



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º4/2008

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E OITO. -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e oito, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a quarta sessão ordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: -----

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos SantosTomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.....

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves, Joaquim Gago Mendoza e Marlene de Sousa Guerreiro.

-----Iniciou-se a sessão com a leitura do edital que a originou e da correspondência recebida no núcleo de apoio da Assembleia Municipal, destacando-se ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre vários assuntos, ofícios da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel remetendo os documentos que deram origem à ordem de trabalhos desta sessão.

-----Ainda no período de antes da ordem do dia usou da palavra o elemento Tomás Nunes para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se existiram alguns

estragos provocados pelas intempéries do fim de semana ; se já existe solução para a cratera aberta na Rua Jornal “O Sambrasense” e ainda se houve algum desenvolvimento deste assunto deste a última sessão.....

-----Renato Santos fez um reparo à proposta de IMI aprovada na última sessão onde se verifica que até o Senhor Primeiro Ministro reconhece que este imposto deve ser revisto.

-----Apresentou uma moção às alteração ao Código do Trabalho, que se anexa à presente acta.....

-----Josélia Gonçalves solicitou cópia da moção apresentada e um período de pelo menos cinco minutos para análise da mesma, por parte da bancada do Partido Socialista.

-----Terminado o prazo, retomaram-se os trabalhos usando novamente da palavra Josélia Gonçalves para referir que esta matéria é bastante complexa pelo que deveria ter sido entregue com alguma antecedência, para uma análise mais pormenorizada.

-----José Dantas disse que tem algumas dúvidas quanto a certos pontos, não descorando no entanto a sua essência, pelo que se irá abster.....

-----Tomás Nunes disse que se estão a tecer comentários precipitados e de fundo, a uma matéria que está a ser discutida intensivamente na Assembleia da República, sendo que o que foi aprovado foi o diploma na globalidade.....

-----Renato Santos disse não ter qualquer problema em retirar a moção, para ser devidamente analisada e debatida numa próxima sessão, no entanto alertou para o facto de também a informação da Câmara não chegar aos membros atempadamente para que a possam analisar cuidadosamente.

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se à votação da moção tendo a mesma sido rejeitada por maioria, com catorze votos contra, uma abstenção e um voto a favor.....

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara informou que ocorreram duas ou três situações que necessitaram da intervenção da Câmara e dos bombeiros (na igreja de S. Sebastião e num ribeiro dos Almargens que provocou a inundaçãõ de uma habitação.....

-----Em relação ao buraco da Rua “Jornal O São-brasense” disse que foi oficiado o proprietário do terreno para repor a situação até final de Agosto o que não veio a acontecer, tendo de imediato sido contactada a empresa construtora que fizesse o trabalho no prazo de quinze dias, sob pena de se tomar posse administrativa do terreno.....

-----Acrescentou ainda que obteve verbalmente por parte do promotor a garantia de que iria executar a obra de enchimento da referida cratera.....

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se ao “ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**”, durante o qual usou da palavra a Dr^a. Rita Leão, directora do jornal “O sambrasense” para perguntar quais os critérios que a autarquia segue para a colocação de publicidade, editais e outros, uma vez que existem dois jornais locais e apenas um é contactado.....

-----O Presidente da mesa referiu que irá fazer as diligências necessárias no sentido de prestar os esclarecimentos solicitados.....

-----Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : **“APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**.....

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação da actividade mais relevante que ocorreu no período subsequente à última sessão, a qual dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta.....

-----Tomás Nunes referiu que apenas recebeu a informação da Câmara Municipal, hoje, pelo que não teve oportunidade de a ler.....

-----Norberto Jesus quis saber se quando foi pensado o Plano de Pormenor do Parque Empresarial, o mesmo contemplava um estudo de impacto ambiental, ou se esta apenas surgiu no decorrer da sua elaboração.....

-----O Presidente da Câmara disse que foi posto à consideração da CCDR a questão do estudo de impacto ambiental, pelo que a Câmara foi informada que este estudo era dispensável. No entanto, no decorrer do processo, foi a mesma questão colocada a várias entidades, tendo a Direcção Geral de Florestas referido que algumas árvores existentes formavam um aglomerado que não deveria ser retirado do espaço, considerado como valor ecológico.....

-----Atendendo a estes factores a CCDR acabou por sugerir que se fizesse o estudo, estando neste momento a ser preparado o concurso para posteriormente se proceder à implantação do Parque Empresarial.

-----Seguidamente passou-se ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos : **“SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”**.

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento aos elementos das receitas arrecadas e das despesas efectuadas, encontrando-se a autarquia de boa saúde financeira.

-----Passou-se à análise do ponto seguinte : **“ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS”**.

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remetia este assunto para aprovação, bem como a deliberação que recaiu sobre este assunto em reunião do executivo.

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que houve necessidade de se proceder a alguns ajustes de horário, nomeadamente os estabelecimentos do grupo III (bares, boites, cabarés, dancings..), cujo horário era exercido entre as seis e as quatro horas, o que fazia com que os estabelecimentos estivessem quase sempre abertos. Assim a Câmara pode permitir que os estabelecimentos estejam abertos até às seis da manhã desde que tecnicamente os edifícios o permitam. Acrescentou ainda que, sempre que existam reclamações, estão os mesmos sujeitos a alterações.

-----Não tendo havido quaisquer intervenções passou-se á votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com quinze votos a favor e uma abstenção.

-----Passou-se ao ponto seguinte: **“ADESÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL À NOVA ENTIDADE REGIONAL DO ALGARVE”**.

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara que remetia este assunto para aprovação, bem como a deliberação que recaiu sobre o mesmo.

-----O Presidente da Câmara informou que este assunto surge porque houve uma alteração na orgânica das Regiões de Turismo, carecendo de aprovação por parte da Assembleia Municipal, par que a Câmara o possa integrar.

-----Passando-se à votação deste ponto foi o mesmo aprovado por unanimidade....

-----Passou-se de seguida ao último ponto da Ordem de Trabalhos : **OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO'**.

-----O Presidente da mesa informou que fora contactado pela Câmara Municipal, no sentido de saber se havia interesse em proceder à reflorestação da área ardida, no incêndio de dois mil e quatro, no entanto, os sobreiros seriam substituídas por azinheiros, o que em seu entender não faz o menor sentido.

-----Referiu-se ainda mau um estacionamento que se pratica na Avenida da Liberdade, nomeadamente nos locais destinados a viaturas da Câmara, que se encontram em frente ao cine-teatro, os quais estão sempre ocupados com viaturas que estão à venda, fazendo com que as viaturas municipais estacionem em segunda fila, ou, por indicação da GNR, como já assistiu, estes estacionarem nos locais destinados aos táxis.

-----Por tudo isto disse que gostaria que esta situação fosse confirmada pelo motorista que estava ao serviço da autarquia, bem como pela GNR, para que fosse solucionado o problema.

-----Não tendo havido mais intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram vinte três horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____primeiro secretário que a subscrevi.